

Governo corta 4.696 benefícios do Bolsa Família na região

'Maior pente-fino' realizado no programa em todo o País tem o objetivo de encontrar e acabar com irregularidades

O Governo Federal cortou o pagamento do Bolsa Família de 4.696 famílias de Ribeirão Preto e outras 27 cidades

da região. O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário informou que realizou o "maior pente-fino da história"

do projeto, encontrando irregularidades em 1,1 milhão dos cerca de 13,9 milhões de benefícios pagos Brasil afora, e ne-

ANÁLISE

Para especialista, "a fiscalização dos programas sociais deve ser feita"

gou que se trate de cortes no programa. Famílias falam da preocupação de ficar de fora do programa **DIA 6 E 7**

Especial

CIDADES ASSISTÊNCIA SOCIAL

Pente-fino do governo corta 4.696 benefícios do Bolsa família na região

Renda per capita acima do permitido pelo programa seria motivo dos cortes, informou Ministério

DANIELA PENHA
daniela.penha@jornalcidade.com.br

O Governo Federal cortou o pagamento do Bolsa Família de 4.696 famílias de Ribeirão Preto e outras 27 cidades da região.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) informou que realizou o "maior pente-fino da história" do projeto, encontrando irregularidades em 1,1 milhão dos cerca de 13,9 milhões de benefícios pagos Brasil afora, e negou que se trate de cortes no programa.

Na região, os benefícios cortados representam 10,4% do total de famílias atendidas. Foram canceladas 2.095 bolsas e bloqueadas 2.601.

Em Ribeirão, o percentual de cancelamento foi o mesmo. Entre 9.975 famílias beneficiadas em outubro, foram canceladas ou bloqueadas 1.087 bolsas.

O MDSA informou que em todos os casos de corte foi constatado que a renda da família era superior ao exigido para o benefício: entre R\$ 85 e R\$ 170 por capita mensal. Foram cancelados os benefícios de famílias com renda per capita acima de R\$ 440 e bloqueados os repasses para renda entre R\$ 170 e R\$ 440.

"O governo não está fazendo mais que a obrigação. O correto seria fazer esse acompanhamento todo mês", opina o economista Sergio Sakurai, professor da Faculdade de Economia e Administração da USP.

Ele não vê os cortes como sinal de cancelamento do programa. "A chance de o governo cancelar o Bolsa Família é zero, porque há um consenso de que o programa é importante".

Aluno na escola

Há dois meses, o cartão Bolsa Família de Maria Isabel Silva, 45 anos, está bloqueado. Ela vive com os três filhos de 14, 16 e 22 anos, está desempregada e a renda da família é quase zero. "A gente tá vivendo de ajuda, doações da igreja".

O bloqueio, porém, teve razão de ser - e não foi preciso pente-fino. A mãe não argumenta. "Meus meninos pararam de ir para a escola".

Além da renda, um dos principais critérios da bolsa é a frequência escolar.

Como Maria Isabel, famílias que tiveram o benefício cortado podem buscar a Assistência Social do município para reverter a situação.

"Meus meninos vão voltar para a escola. Eles prometeram" a mãe garante.



BLOQUEADA

Maria Isabel Silva está com o repasse do Bolsa Família suspenso há dois meses; filhos deixaram de ir à escola



REVOLTA Larissa não conseguiu se cadastrar: assistente social disse que ela podia trabalhar

Larissa quer seus direitos

Larissa Paulino Nunes tem 19 anos, uma filha de um ano e seis meses e está grávida do segundo bebê.

Mora com o marido, que é autônomo em um lava-jato, com a sogra, e os dois cunhados. Diz que toda a família ajuda como pode nas despesas da casa, mas a renda não passa de R\$ 800.

Por isso, decidiu se cadastrar no Bolsa Família. "Seria para comprar as coisas dela", diz, se referindo à filha. Na unidade de assistência social do José Sampaio a recepção foi nada boa, porém. "A assistente veio com cinco pedras para cima de mim", ela conta.

Diz que ouviu da assistente que é "nova demais e

pode trabalhar". "Ela também falou que eu estou querendo roubar o dinheiro do governo", diz a jovem. "Eu fiquei horrorizada".

Larissa conta que está desempregada e não entendeu a diferença de conduta. "Se as outras famílias que precisam têm, porque eu não posso ter?"

Prefeitura

A Secretária Municipal de Assistência Social informou, por nota, que "prima pelo bom atendimento e acolhimento" e que está com falta de funcionários no Cadastro Único (leia abaixo). A Semas se comprometeu a apurar o que ocorreu com Larissa.

Famílias temem ficar sem o auxílio

No bairro Paulo Gomes Romeu, zona Oeste, o clima era de preocupação na manhã de ontem.

Apesar da justificativa do Governo de que os cortes na bolsa foram feitos pela renda das famílias, pessoas que precisam do programa para compor o orçamento mensal estavam angustiadas.

"Até o dia 17, que quando eu recebo o pagamento, a cabeça vai ficar quente", disse Ana Rosa da Conceição Modesto, 55 anos.

Ela mora com as duas filhas e o marido. Uma delas acabou de completar 18 anos e de perder o benefício. Rosa e o marido não podem trabalhar por problemas de saúde. "A bolsa é pouco, mas ajuda muito".

Nathália Cristina Costa dos Santos, 21 anos, vive com a filha de 4 anos e o marido. Ele faz bicos como ajudante de pedreiro e ela está desempregada.

A renda da família fica em torno de R\$ 600 com a bolsa que é de R\$ 124.

"Eu uso esse dinheiro para comprar as coisas da minha filha: roupa, sapato, material para a escola. É um dinheiro dela", a mãe diz.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Secretária Municipal de Assistência Social informou que não está conseguindo incluir famílias no Cadastro Único, pela demissão dos funcionários da Atmosfera em setembro. "Nosso quadro funcional diminuiu, gerando atraso nos agendamentos e uma enorme demanda reprimida. Todos que pleiteiam benefício social ou que já são beneficiados, necessariamente devem estar inseridos no Cadastro Único Nacional", informou a pasta em nota. A Semas informou que compete ao Governo Federal "a análise social para a inclusão no Bolsa Família".

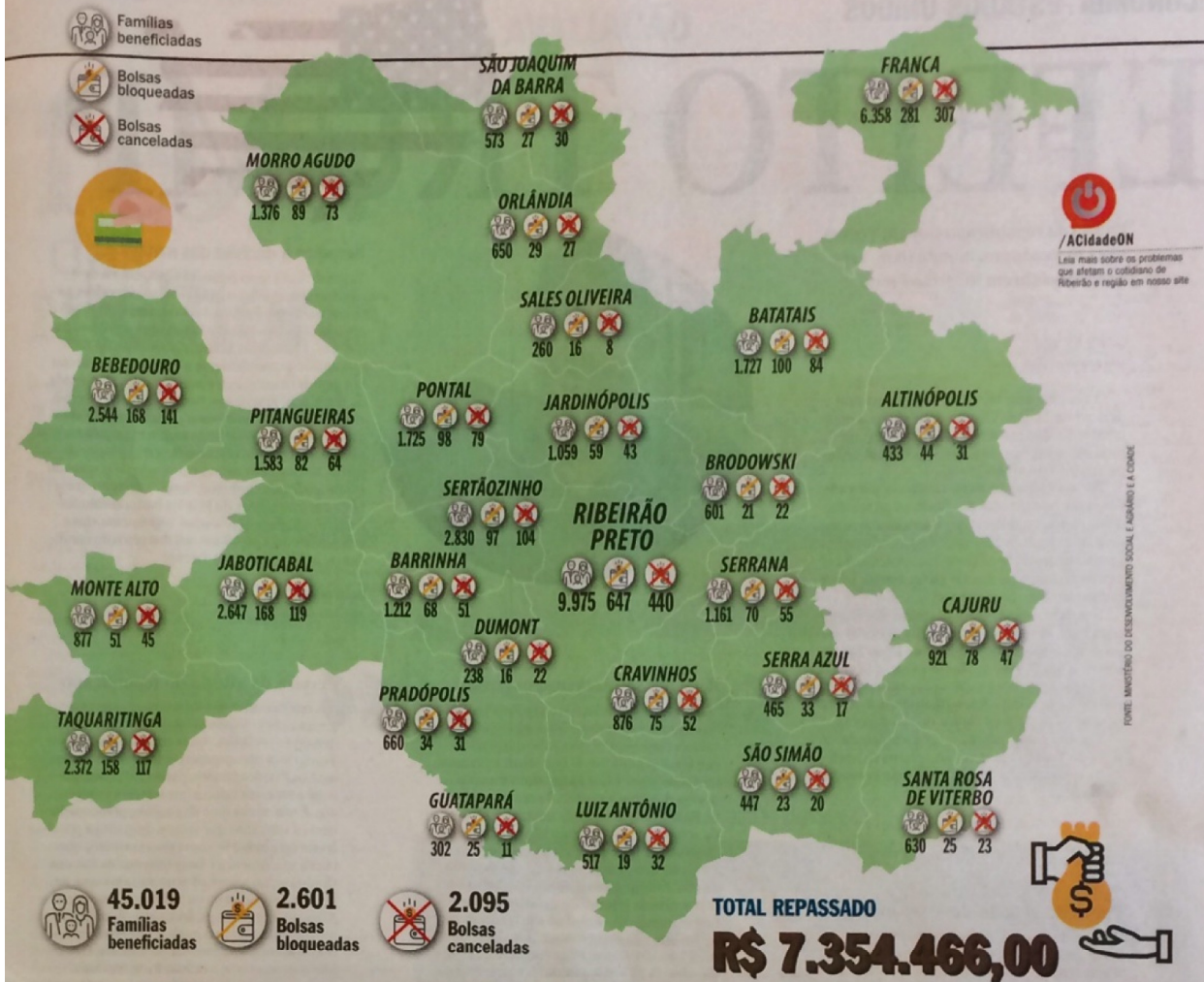
ANÁLISE

'Fiscalizar é preciso'

A necessidade do ajuste fiscal estimula o governo a fazer contenções de gastos que não estão sendo feitos adequadamente. Mas, ainda que tivesse dinheiro sobrando, a fiscalização dos programas sociais deve ser feita. Quando o Bolsa Família foi instituído houve uma forte ideia de que "o governo vai pegar o meu dinheiro e vai dar para quem não quer trabalhar". Hoje, eu vejo que existe um consenso de que o programa é importante. Ajudou a reduzir a pobreza, diminuiu as desigualdades de renda, uniu os benefícios picados - que já existiam antes de Lula (PT) - em um único benefício, melhorando o cadastro e ampliando o número de beneficiados. Assim, a chance de o governo cancelar o programa é zero. Como qualquer programa, o Bolsa Família está sujeito a erros. Quando o governo faz esse tipo de fiscalização, consegue beneficiar quem realmente está precisando.

Sergio Sakurai

Professor da Faculdade de Economia e Administração da USP Ribeirão Preto



■ ENTENDA O BOLSA FAMÍLIA

QUEM PODE PARTICIPAR?

- Famílias com renda por pessoa de até **R\$ 85,00** mensais.
- Famílias com renda por pessoa entre **R\$ 85,00** e **R\$ 170,00** mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de **0 a 17** anos.
- Situação de pobreza ou extrema pobreza

COMO SE CADASTRAR?

Não existe um cadastro específico do Programa Bolsa Família. É preciso que a família se inscreva no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal através da Secretaria de Assistência Social do Município.

COMO AS FAMÍLIAS SAEM DO PROGRAMA?

Se a família deixar de atualizar os dados cadastrais ou se a renda per capita evoluir, o benefício é interrompido. O descumprimento dos compromissos nas áreas de educação e de saúde - como crianças e adolescentes que não frequentam a escola - também pode levar ao cancelamento do benefício.

QUAL É O VALOR DA BOLSA?

Os tipos e as quantidades de benefícios que cada família recebe dependem do número de pessoas, idades, presença de gestantes etc de cada família e da renda da família beneficiária.

COMO AS FAMÍLIAS ENTRAM NO PROGRAMA?

A inscrição no Cadastro Único não garante a entrada imediata no Bolsa Família. A seleção das famílias é feita por um sistema informatizado, a partir dos dados que elas informaram no Cadastro Único e das regras do programa. As famílias selecionadas recebem um cartão de saque, o Cartão Bolsa Família, emitido pela Caixa Econômica Federal e enviado pelos Correios.

BOLSA FAMÍLIA CANCELADO OU BLOQUEADO. O QUE FAZER?

Procure a Assistência Social do seu município. Em Ribeirão Preto, a secretária fica na rua Augusto Severo, 819, Vila Tibério. O telefone é (16) 3611 6000

"Até o dia 17, que é quando eu recebo o pagamento do Bolsa Família, a cabeça vai ficar quente. Não posso perder essa ajuda!"

Ana Rosa da Conceição Modesto
55 anos, aposentada por saúde

GABRIELA VIRDES
gabriela.virde@terra.com.br

Evandro Alves Lopes de Oliveira

Presidente da Associação das Agências de Viagens de Ribeirão Preto e Região



Deborah Vleitas

CEO da Amcham (Câmara Americana de Comércio)

Luiz Fukuhara

Administrador e sócio fundador da BP Cardia

Jessara Telvelra

Coordenatorul de Cercetare: Maria-Cristina Mădăru

Duarte Nogueira

Profeta visto de Ribeirão Preto

Luís Guilherme Diniz

Servidor público, apoiador de Donald Trump

Felice Valezzi

Estudante, apoiador de Donald Trump

Com o anúncio da vitória de Donald Trump as bolsas do mundo inteiro caíram. Mas, acredito que em um primeiro momento essa decisão não trará nenhuma mudança. Vimos ver os mercados financeiros tensos, pois o discurso de Trump é assustador, suas declarações são fortes e ele afirma que vai criar barreiras e renegociar os acordos. A tendência é que assimilem com mais calma, mas a perspectiva ficará sempre no negativo. Agora, o que resta é esperar para ver as medidas concretas que ele irá tomar e também quem irá indicar para os principais cargos de seu governo. É fato que o discurso xenofóbico de Trump

assusta, e os mercados financeiros acabam reagindo a isso. Sua postura ultralacionista pode prejudicar fortemente a economia Mas, o Brasil já vinha de redução no comércio com os Estados Unidos e, por não ter tanta dependência, pode analisar com mais calma os novos negócios que podem surgir em longo prazo. A curto e médio prazo, os países mais afetados seriam a China e o México. E, se a China - que hoje é o principal parceiro comercial do Brasil - for muito afetada, existe a chance do Brasil se beneficiar e expandir para este mercado.

Edgard Morferte Morte

Esclusivista e profeta di FEA, 1978-80.

José
Ernesto
dos Santos



Lembro-me, no entanto, de que no ano de 1968, nós da XIV turma da FMRP iniciávamos o curso de Patologia. Terceiro ano, ou seja, metade médicos. No Departamento de Patologia tínhamos aulas com professores de renome mundial. O Departamento era chefiado pelo austríaco Prof. Fritz Koberle (1910-1993), experiente patologista, com sotaque carregado e autor de uma das hipóteses sobre o mecanismo da fisiopatologia da Doença de Chagas. Entre os diversos docentes do Departamento, o Prof. György Miklós Böhm tinha, em meu entendimento, didática excepcional. Em uma de suas aulas memoráveis abordou as doenças autoimunes e, nesta, vários aspectos me deixaram estimulado. Um, obviamente, pela própria doença, ou melhor, o grupo de doenças que pode envolver todos os sistemas do nosso organismo cuja causa é uma desorganização do sistema

Nessa época do ano que são conhecidos os ganhadores do Título Nobel, vivemos sempre a insatisfação de não termos nenhum brasileiro laureado.

imunitário que rejeita o próprio corpo. A surpresa maior foi com a afirmação do Dr. Böhm de que as descobertas sobre os mecanismos, pelos quais nós não produzimos anticorpos contra nós mesmos (a teoria do self e do non self), foram formuladas por um pesquisador nascido no Brasil e Prêmio Nobel de Medicina em 1960. Como, se não temos Prêmio Nobel entre nossos patrícios? Reven-do recentemente minha memória, cinquenta e poucos anos depois, decidi buscar o entendimento para esse dilema: temos ou não um Prêmio Nobel?

Pois bem, o autor citado pelo professor Böhm em sua aula foi um pesquisador nascido às 17h30 do dia 21 de fevereiro de 1915 em Petrópolis. Seu nome Peter Brian Medawar. Filho de pai libanês maronita (Name Medawar) e de mãe inglesa (Edith Murial Dowling). Seus pais haviam chegado ao Brasil em 1913 e fundado uma filial da ótica que tinham na Inglaterra, a Ótica Inglesa. Ao nascimento, Peter foi também registrado no Consulado Britânico do Rio de Janeiro. Viveu até os 13 anos em Petrópolis e então viajou com

sua irmã, Pamela, para completar seus estudos secundários em Londres. Sua vocação por biologia foi logo reconhecida e passou a se dedicar à pesquisa com bolsa de estudos do governo britânico. Quando completou 18 anos foi convocado para servir ao exército brasileiro e, mesmo com a intervenção do Ministro da Aeronáutica, Salgado Filho, não obteve a isenção solicitada pelo Ministro da Guerra do Presidente Vargas, Eurico Gaspar Dutra. Essa situação circunstancial fez com que sua nacionalidade brasileira deixasse de ser vinculada ao laureado pesquisador.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Peter prestou serviços na Unidade de Queimados da Royal Infirmary de Glasgow onde se realizava, com muita frequência, enxertos de pele em pacientes que sofriam queimaduras, causadas pelos bombardeios dos nazistas. As rejeições eram muito frequentes e atribuídas a problemas de técnica cirúrgica. Peter, estudando esses casos, observou que havia invasão, por glóbulos brancos (linfócitos), nos tecidos rejeitados e sugeriu que a rejeição

fosse um problema biológico. O desenvolvimento dessa ideia tornou-o pioneiro no entendimento dos mecanismos envolvidos na tolerância imunológica. Os estudos que se sucederam tiveram impacto positivo no desenvolvimento de métodos terapêuticos para evitar rejeição de transplantes, especialmente em transplantes renais.

Em 1960, como reconhecimento pela sua excepcional contribuição científica, foi, juntamente com o australiano Frank Burnet, agraciado com o Prêmio Nobel de Medicina. Em 1962 foi nomeado chefe do maior laboratório de investigação médica do Reino Unido, o National Institute of Medical Research e, em 1965, recebeu o título de Sir, concedido pela rainha Elizabeth II.

Peter veio ao Brasil em 1961 e, em uma entrevista concedida a jornais brasileiros declarou que seu retorno ao nosso País, depois de tantos anos, foi uma das grandes emoções de sua vida.

Sua carreira de pesquisador foi interrompida em 1969, quando teve um acidente vascular cerebral. Sua memória é reverenciada pe-

la Sociedade Internacional de Transplantes, que concede o Prêmio Medawar e pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro com Medalha Peter Medawar a pesquisadores que se distinguem na área de pesquisa.

Em suas memórias, publicadas em 1984 com o título "Mémorial of a Thinking Radish" ("Memórias de um rabanete pensador", Oxford University Press, 1984), Sir Peter Brian Medawar declara, com saudade e carinho, como gostava do arroz, feijão e farofa, preparados pela babá Dina, que cuidava carinhosamente dele e dos irmãos, Pamela e Philip. Para um inglês criado desde a adolescência no Reino Unido com "batata e peixe", essa confissão não deixa dúvida de sua brasilidade.

Entre seus pensamentos destaca: "A mente humana trata uma ideia nova da mesma forma como o corpo trata de uma proteína estranha, ele a rejeita".

JOSÉ ERNESTO DOS SANTOS É NUTRÍLOGO, PROFESSOR E ESCRIVE UMA QUARTA PÁGINA NESTE ESPAÇO



BAIXA ADESAO
Secretaria da Saúde
esperava maior
adesão da população

SAÚDE

Ribeirão-pretano 'esquece' de vacina contra febre amarela

Segundo levantamento da Secretaria de Saúde, 40% dos ribeirão-pretanos ainda não se vacinaram

DA REPORTAGEM

jornalismo@jornalacidade.com.br

Quatro de cada dez ribeirão-pretanos ainda não foram vacinados contra a febre amarela, em Ribeirão Preto. Quem afirma é Mayra Fernanda de Oliveira, coordenadora do programa municipal de imunização.

"A meta é de 100%. Então, ainda precisamos trabalhar muito. Mas nós esperávamos que as pessoas procurassem mais os postos de saúde, até porque fizemos um levantamento e 40% dos munícipes não tomaram a vacina, o que pode representar um risco", diz Mayra.

A vacinação foi adotada pela secretaria da Saúde em outubro deste ano, após a confirmação da morte de um macaco por febre amarela, na região central da cidade. Um lote com 140 mil doses extras foi dividido entre as 36 salas de vacina da rede municipal, além

das ações com o Dr. Móvel.

"Não fechamos o número de doses aplicadas em todas as salas, mas a campanha de intensificação continua. A vacina da febre amarela faz parte da rotina e pode ser aplicada em qualquer época do ano - em bebês com nove meses e reforço aos quatro anos de idade ou em adultos com intervalo de 10 anos entre as doses", explica. (Colaboração: Júlia Fernandes).



ACidadeON.com/ribeirao

Veja no portal ACidadeON a relação dos postos de saúde onde pode ser feita a vacinação contra a febre amarela

(<http://www.eventos.usp.br/>)

Home (<http://www.eventos.usp.br/>) | Fale conosco (<http://www5.usp.br/fale-com-a-usp/fale-com-a-usp/>) | RSS (http://www.eventos.usp.br/?page_id=111)

Mais eventos

Proximos Eventos

09/11/2016

O Semead chega à sua 19ª edição (<http://www.eventos.usp.br/?events=o-semead-chega-a-sua-19a-edicao>)

09/11/2016

Encontro internacional aborda vulnerabilidade e saúde mental (<http://www.eventos.usp.br/?events=encontro-internacional-aborda-vulnerabilidade-e-saude-mental>)

09/11/2016

USP sedia colóquio Hannah Arendt: A questão das Migrações e os Direitos Humanos (<http://www.eventos.usp.br/?events=usp-sedia-coloquio-hannah-arendt-a-questao-das-migracoes-e-os-direitos-humanos>)

09/11/2016

Instituto de Psicologia da USP promove o Fórum Publicações em Psicologia (<http://www.eventos.usp.br/?events=instituto-de-psicologia-da-usp-promove-o-forum-publicacoes-em-psicologia>)

09/11/2016

Departamento de História promove o Simpósio 80 anos da Revolução Espanhola (<http://www.eventos.usp.br/?events=departamento-de-historia-promove-o-simposio-80-anos-da-revolucao-espanhola>)

09/11/2016

Campus Pirassununga sedia Workshop Scopus, ScienceDirect e Mendeley na USP (<http://www.eventos.usp.br/?events=campus-pirassununga-sedia-workshop-scopus-sciencedirect-e-mendeley-na-usp>)

09/11/2016

Estão abertas as inscrições para o 6º Seminário Estadual Água e Saúde (<http://www.eventos.usp.br/?events=estao-abertas-as-inscricoes-para-o-6o-seminario-estadual-aqua-e-saude>)

Mais Opções

Por Campi ▼ Por unidades ▼ Tipos de evento ▼

NOV 17

Ribeirão Preto sedia Workshop Web of Science na USP

Like { 0

Tweetar



(<http://www.google.com/calendar/event?>

[action=TEMPLATE&text=Ribeirão](#)

[Preto sedia Workshop](#)

[Web of Science na](#)

[USP&dates=20161117T120000Z/20161117T150000Z&details=A](#)

[promoção é do Sistema](#)

[Integrado de Bibliotecas](#)

[\(SIBI\) da USP, da](#)

[Biblioteca Central do](#)

[Campus de Ribeirão](#)

[Preto e da Thomson](#)

[Reuters.](#)

<http://www.eventos.usp.br/?>

[events=ribeirao-preto-](#)

[sedia-workshop-web-of-](#)

[science-na-](#)

[usp&location=&trp=false&sprop=&sprop=name:USP%20Eventos\)](#)

([javascript:void\(0\)](#))



O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da USP, a Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto e a Thomson Reuters promovem, no dia 17 de novembro, o *Workshop Web of Science na USP*.

O evento vai abordar a principal coleção da Web of Science (WoS), base multidisciplinar que congrega artigos de conceituadas revistas científicas publicadas no mundo, além de trabalhos de eventos. Composta a partir de índices com informações reunidas a partir de milhares de periódicos científicos, livros, séries de livros, relatórios e conferências. A Coleção Principal da Web of Science cobre mais de 12.000 periódicos de alto impacto em todo o mundo.

Ainda serão abordados Journal Citation Reports (JCR), que reúne informações sobre o fator de impacto e ranking das revistas em todas as áreas de conhecimento, de grande utilidade para seleção de periódicos para publicação; e EndNote Web, ferramenta de gestão e organização de referências e citações, que facilita a redação de textos.

O workshop será ministrado por Deborah Dias, especialista de Treinamento a Clientes da Thomson Reuters, e acontece das 9 às 12 horas, no Auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP). O evento é gratuito e aberto ao público. As inscrições devem ser feitas [neste link \(https://www.doity.com.br/wos-bcrp2016\)](https://www.doity.com.br/wos-bcrp2016), onde estão mais informações.

Ribeirão Preto sedia Workshop Web of Science na USP

A promoção é do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da USP, da Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto e da Thomson Reuters.

Data



17/11/16 | 09:00 - 12:00

Tipo de Evento



Evento científico - exatas

(<http://www.eventos.usp.br/?event-types=evento-cientifico-exatas>)